

## PROJETO MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO DA REGIÃO DA GRANDE FLORIANÓPOLIS/SC

SIMONE ZWIRTES<sup>1</sup>; DAIANE FLORA HAMMES<sup>1</sup>

<sup>1</sup>–CPRM – Serviço Geológico do Brasil, simone.zwirtes@cprm.gov.br; [daiane.hammes@cprm.gov.br](mailto:daiane.hammes@cprm.gov.br)

Materiais de origem natural como areia, cascalho, argila, brita e rochas ornamentais são à base da construção civil, sendo a areia um dos recursos mais valiosos e explorados no mundo, já que é hoje a fonte principal da construção civil. São 40 bilhões de toneladas de areia e cascalho extraídos do ambiente natural por ano. O Brasil, junto com China, Índia, EUA e Turquia, estão entre os principais produtores de cimento do mundo (70%) e, conseqüentemente, entre os grandes mineradores de areia, já que 80% dela vão parar em obras. Qualquer mineração gera impactos, o devemos fazer é buscar reduzir esses impactos, coibindo extrações ilegais, incentivando a reciclagem e fazendo o manejo da área, durante e após a exploração. Minerações típicas de agregados para a construção civil são leitos de rios, várzeas, depósitos sedimentares e pedreiras. A exploração desses materiais em sua área fonte depende da qualidade do material, o volume de material útil e o transporte (localização da jazida). Esses materiais são utilizados principalmente pra a confecção de concreto, blocos para revestimento de edifícios, proteção de taludes de barragens, leitos de ferrovias, aeroportos e rodovias, calçamento de ruas, indústria cerâmica. Neste mesmo ritmo acompanha a construção civil com diversos empreendimentos. Com base nesse contexto, faz-se necessário a pesquisa de campo para um melhor uso e aproveitamento das reservas em exploração, assim como a busca por novos depósitos de materiais destinados à construção civil para atender a demanda do mercado e da sociedade como um todo. Dentro deste contexto a CPRM vem desenvolvendo a elaboração de um diagnóstico do setor de agregados para a construção que atendem à região da Grande Florianópolis, abrangendo os municípios de Águas Mornas, Antônio Carlos, Biguaçu, Governador Celso Ramos, Palhoça, Santo Amaro da Imperatriz, São José, São Pedro de Alcântara, Alfredo Wagner, Angelina, Anitápolis, Canelinha, Garopaba, Leoberto Leal, Major Gercino, Nova Trento, Paulo Lopes, Rancho Queimado, São Bonifácio, São João Batista e Tijucas. A CPRM espera contribuir com a geração de informações a respeito dos depósitos existentes, visando o melhor aproveitamento destes, assim como na identificação de novos depósitos de argilas para utilização nas indústrias cerâmicas, áreas de extração de areias e britas, atividades que, além de gerarem emprego e renda para a população, contribuirão sobremaneira para diminuir o custo e o déficit habitacional. As informações que advirão do projeto serão de grande utilidade na recuperação de áreas já degradadas, bem como no sentido da prevenção e/minimização de possíveis danos ao meio ambiente. Trata-se, portanto, de um estudo que contempla as três variáveis do desenvolvimento sustentável: preocupação com o crescimento econômico da região; o aspecto social da geração de emprego, o barateamento do preço de material de construção e, por conseguinte, o acesso à moradia, e por fim, a proteção do meio ambiente.

**Palavras-chave:** Agregados, construção civil, brita, areia, Grande Florianópolis